

CORAÇÃO ANDARILHO
A JORNADA SENTIMENTAL E AUTORREFLEXIVA
DE NÉLIDA PIÑON

Lana Beth Ayres Franco de Araujo (UERJ)
lanaraujo@hotmail.com

O meu trabalho tem por objetivo traçar o perfil da dona do coração andarilho a que se refere o título. Depois de criar todo um universo ficcional, Nélida Piñon resolve falar de si e registra através da narrativa em primeira pessoa as impressões que sua alma nômade guarda de tudo o que testemunhou. Dessa forma, a análise que proponho encontrará apoio em três aspectos, a saber: o pacto autobiográfico de Philippe Lejeune (como esse acordo se manifesta em *Coração Andarilho*); o eu autobiográfico (a autobiógrafa Nélida Piñon e os “eus” autobiografados - os diversos estágios do indivíduo que fala de si, ou seja, Nélida Piñon por Nélida Piñon); o projeto autobiográfico (que tipo de relato autorreferencial esse eu autobiográfico foi capaz de produzir).